

Ladrão no paraíso

Como entender a promessa de Cristo ao bom ladrão expressa nas palavras “hoje estarás comigo no paraíso”? (Lc 23:43)

Por Alberto R. Timm

A versão Almeida Revista e Atualizada (2.^a edição) traduz Lucas 23:43 da seguinte forma: “Jesus lhe respondeu: Em verdade te digo que hoje estarás comigo no paraíso.” Mas se discute se o advérbio “hoje” (grego *sémeron*) estaria ligado ao verbo que o sucede (“estar”) ou ao verbo que o antecede (“dizer”). Embora a maioria das traduções opte pela primeira alternativa (“te digo, *hoje* estarás comigo no paraíso”), existem algumas traduções que preferem a segunda opção (“te *digo hoje*, estarás comigo no paraíso”). Já a Tradução Ecumênica da Bíblia preferiu preservar a ambigüidade do texto original grego: “Em verdade eu te digo, hoje, estarás comigo no paraíso”.

A problemática envolvida na tradução de Lucas 23:43 é cuidadosamente exposta e analisada por Rodrigo P. Silva em sua tese doutoral, intitulada “Análise Lingüística do *Sémeron* em Lucas 23:43”, defendida em outubro de 2001 na Pontifícia Faculdade de Teologia Nossa Senhora da Assunção, em São Paulo. Com base em uma minuciosa investigação das ocorrências do advérbio *sémeron* nos textos gregos do Antigo Testamento (tradução da Septuaginta) e do Novo Testamento, o autor da tese afirma que “na maioria absoluta dos casos” em que existe uma ambigüidade semelhante à de Lucas 23:43, “a ligação de *sémeron* com o primeiro verbo demonstrou-se a mais natural”. Isso significa que a tradução de Lucas 23:43 mais consistente com a sintaxe original seria “te digo hoje, estarás” (e não “te digo, hoje estarás”).

Se o propósito de Cristo em Lucas 23:43 fosse prometer ao bom ladrão que este estaria com Ele “no paraíso” naquele mesmo dia, então a promessa acabou não se cumprindo, pois dois dias mais tarde o próprio Cristo afirmou que ainda não subira para Seu Pai (Jo 20:17). É certo que alguns intérpretes procuram contornar o problema sugerindo uma distinção artificial entre o “paraíso” celestial, para onde iria o bom ladrão, e as “moradas” celestiais, onde habita Deus o Pai. Mas essa tentativa acaba agravando ainda mais o problema, pois o lugar para onde Cristo prometera levar Seus seguidores não é outro senão as “muitas moradas” preparadas “na casa” de Seu Pai (Jo 14:1-3; ver também Ap 21:3; 22:3 e 4).

Assim, a versão em espanhol Nueva Reina-Valera 2000 está correta ao traduzir Lucas 23:43 como: “Então Jesus lhe respondeu: ‘Eu te asseguro hoje, estarás comigo no paraíso.’” E esse paraíso é o próprio “paraíso de Deus” (Ap 2:7), onde Cristo habita com Seu Pai, e para onde serão levados os remidos de todas as épocas (Ap 7:9-17).

Fonte: *Sinais dos Tempos*, março/abril de 2002. p. 30 (usado com permissão)